



Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Faculdade de Computação e Engenharia Elétrica
Inteligência Artificial

Capítulo 2 – Metodologias de Busca em IA (Parte 2)

Prof. Dr. Elton Alves

Propriedades dos Métodos de Buscas

1. Complexidade:

- Quanto tempo e memória o método usa.

2. Completeness:

- Um método completo é aquele que garante encontrar uma **meta**, se existir.
- Busca em largura – **SIM**
- Busca em profundidade - **NÃO**

3. Quanto a ser ótimo:

- Um método é ideal (**ou admissível**) se for garantido que você encontrará o melhor caminho para a meta.

Propriedades dos Métodos de Buscas

4. Irrevogabilidade:

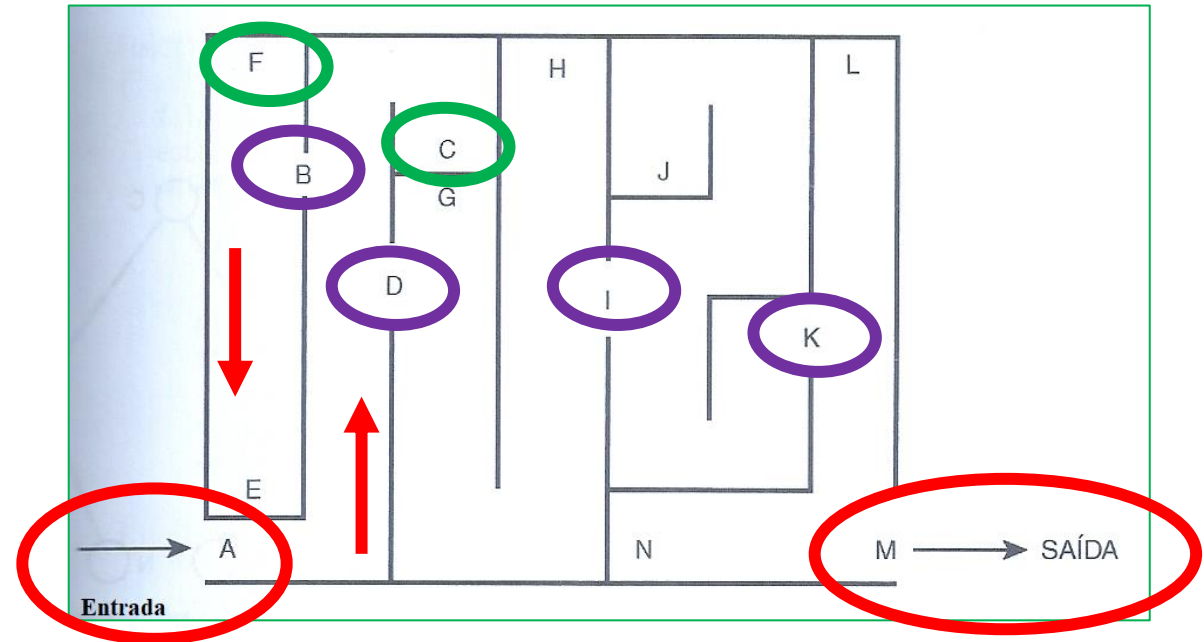
- Um método é irrevogável se, como escalar montanhas, nunca voltar atrás.

5. Admissibilidade:

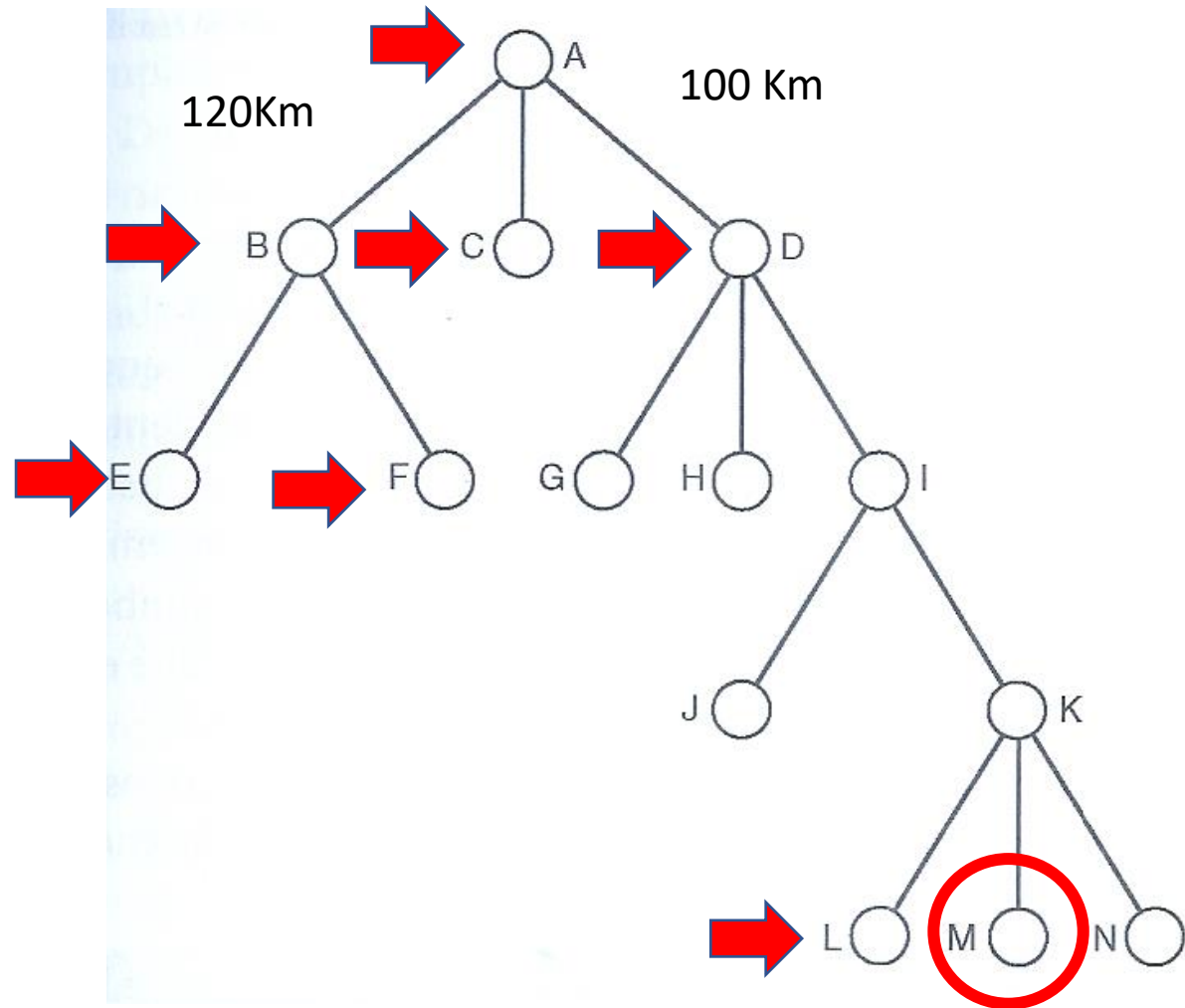
- Algoritmo encontre a melhor solução.

Exemplo 1: Percorrendo um Labirinto

- Pode ser usado a **busca em profundidade** (seguir com a mão pela esquerda)
- A é entrada.
- M é a saída.
- C, E, F, G, H, J, L e N são sem saída
- B, D, I e K são pontos no labirinto onde se pode escolher qual próxima direção seguir.
- OBS: caminho com a mão pelo lado esquerdo: A, B, E, F, C, D, G, H, I, J K, L, M.



Exemplo 1: Percorrendo um Labirinto



**Representação em
árvore de busca do
labirinto**

Exemplo 2 – Comprando um presente

- **SITUAÇÃO:** Procurar um presente para a namorada em várias lojas, cada uma com vários andares e cada andar com várias lojas de departamentos.
- Como seria o emprego da busca em largura e busca em profundidade?
- Qual seria a abordagem mais natural de emprego?

Usando Heurística na Busca

- Busca em largura e profundidade são conhecidos como métodos de força bruta.
- Não empregam nenhum conhecimento especial sobre as árvores de busca que estão examinando.
- Não há informação adicional disponível que possa ser utilizada para direcionar a busca de maneira melhor.
- Informações heurísticas auxiliam na solução de problemas.
- Função heurística (f): função de avaliação para cada nó para estimar a distância entre nó e o objetivo.

f , se $f(m) < f(n)$ Caminho ótimo:
menor f

Métodos Informados e Não Informados

➤ Método heurístico informado:

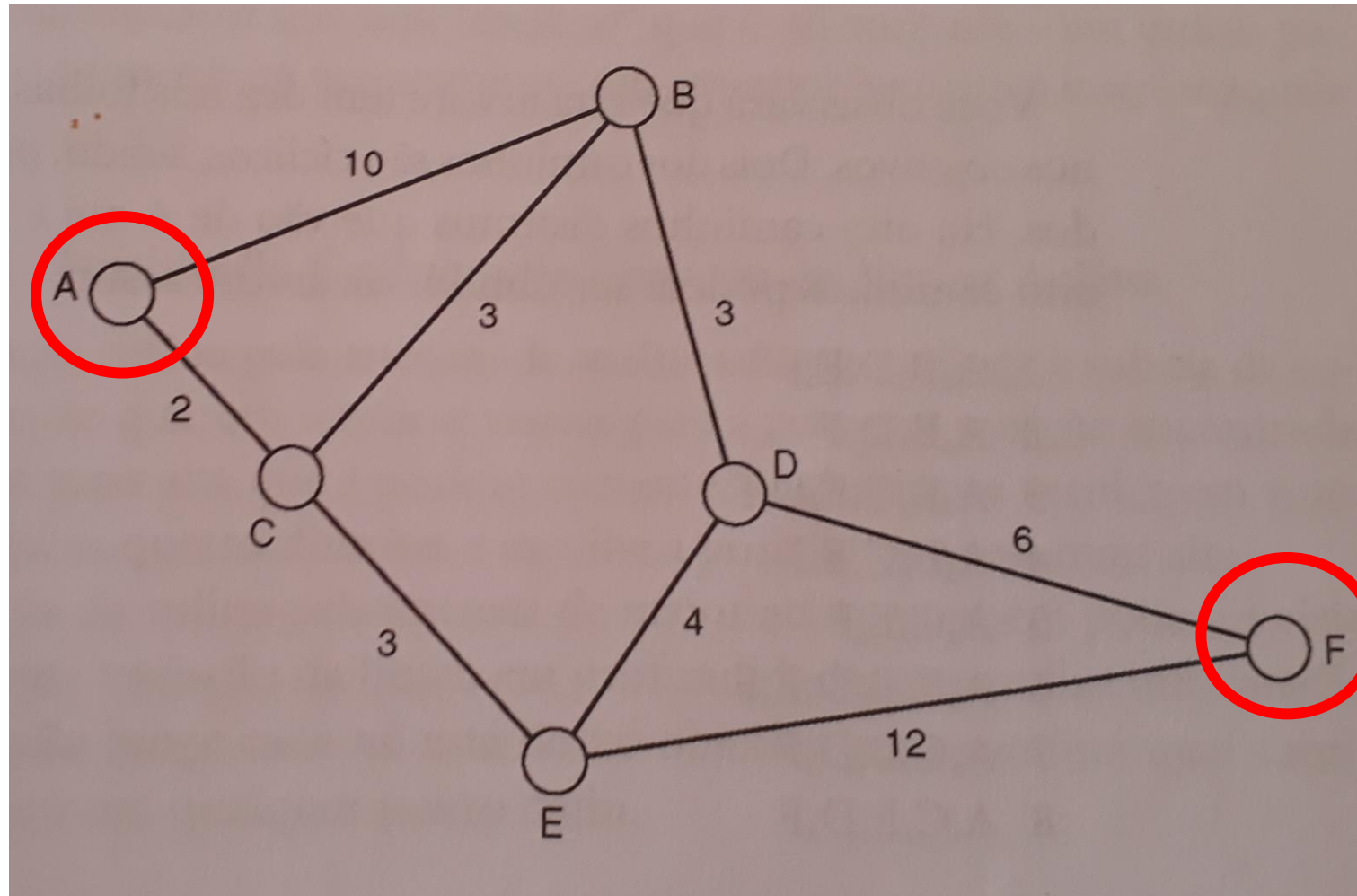
- Usa informação adicional sobre o nó que ainda não tenham sido explorados para decidir quais nós examinar a seguir.
- Métodos mais eficientes.
- Exemplo: Busca pelo primeiro melhor.

➤ Método heurístico não informado ou cego:

- Método que não usa informação adicional.
- Exemplo: Busca em largura e profunda.

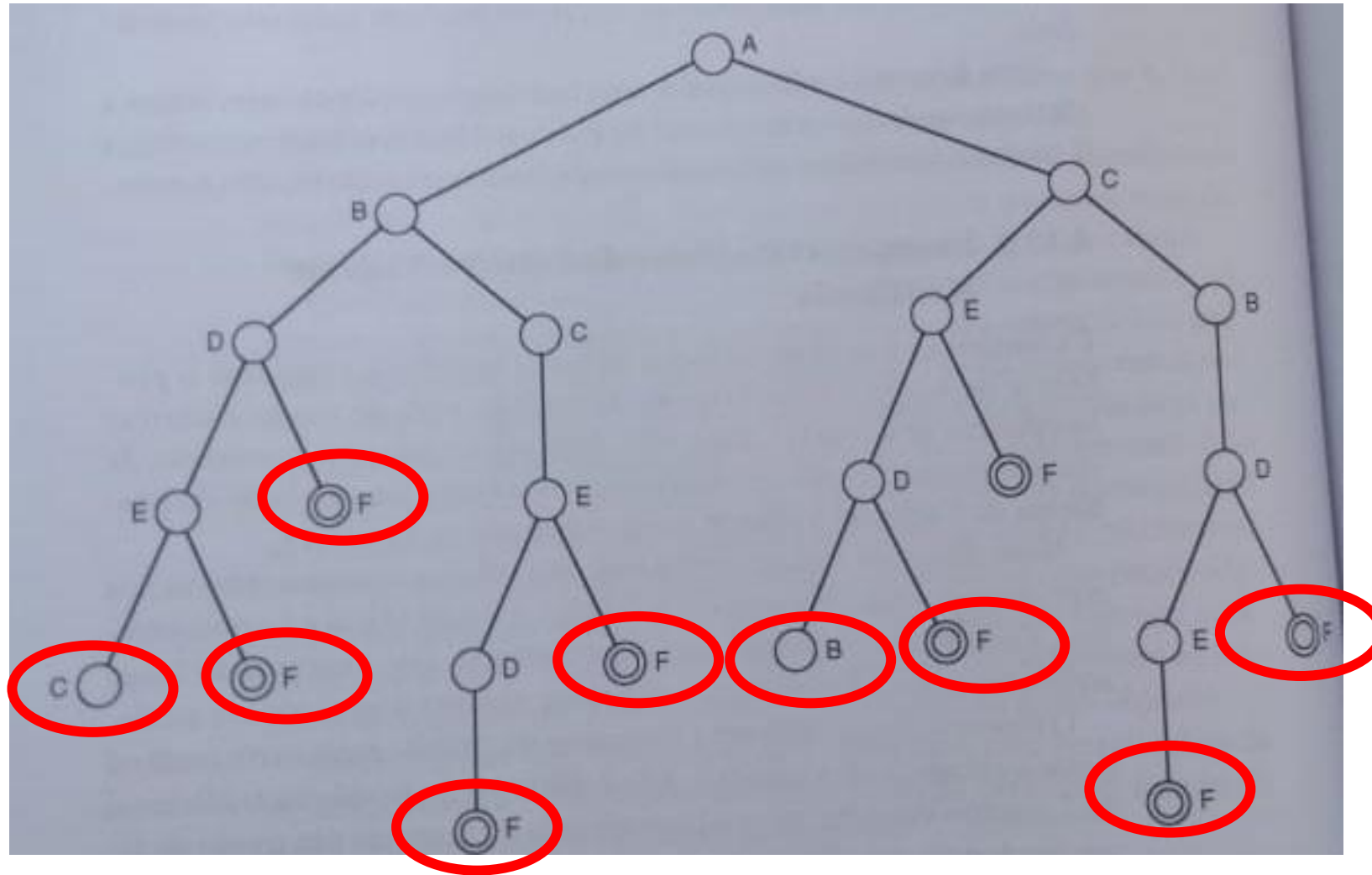
➤ OBS: quanto mais informado um método de busca for, mais eficiente será a busca por ele realizada.

Exemplo de heurística – O problema do caixeiro viajante modificado



Objetivo:
encontrar o
caminho mais
curto possível

Espaço de busca



1. A, B, D, E, F
2. A, B, D, F
3. A, B, C, E, D, F
4. A, B, C, E, F
5. A, C, E, F
6. A, C, B, D, E, F
7. A, C, B, D, F
8. A, C, E, D, F

Subida da Colina

➤ É um exemplo de método informado.

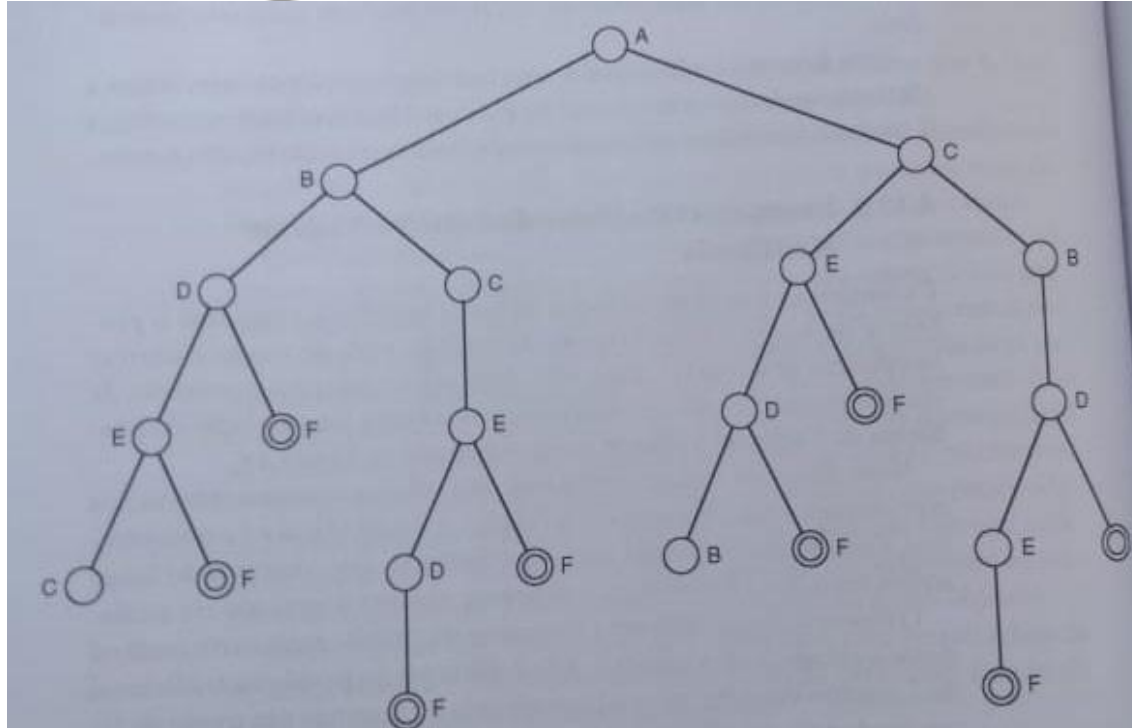
➤ **Exemplo:**

- Escalada de uma montanha, em dia de neblina, com um altímetro, mas sem mapa (gerar e testar).
- Achar o topo (altura)
- Movimento para primeira posição encontrada que seja mais alta que a posição corrente.

Busca pelo Primeiro Melhor

- Funciona como escalar montanhas (subida da colina).
- A fila inteira é ordenada após receber a inserção de novos caminhos, em vez de inserir um conjunto de caminhos ordenados.
- A busca pelo primeiro melhor segue o melhor caminho disponível na árvore.

Busca pelo Primeiro Melhor



PASSO	Estado	Fila	Observações
1	A	(Vazia)	A fila começa vazia e estado inicial é A.
2	A	B,C	Os sucessores do estado corrente, B e C, são inseridos na fila.
	A	B,C	A fila é ordenada, deixando B a frente de C, por ele estar mais perto de F.
3	B	C	
4	B	D,C,C	Os filhos do nó B são inseridos na frente da fila
5	B	D,C,C	A fila é ordenada, ficando D na frente, por estar mais próximo de F.

Identificando caminhos ótimos

- O caminho ótimo é aquele que tem o menor custo ou envolve percorrer a distância mais curta.
- Exemplos de técnicas utilizadas para identificar o caminho ótimo:
 1. A*
 2. Busca uniforme
 3. Busca gulosa

Algoritmos A*

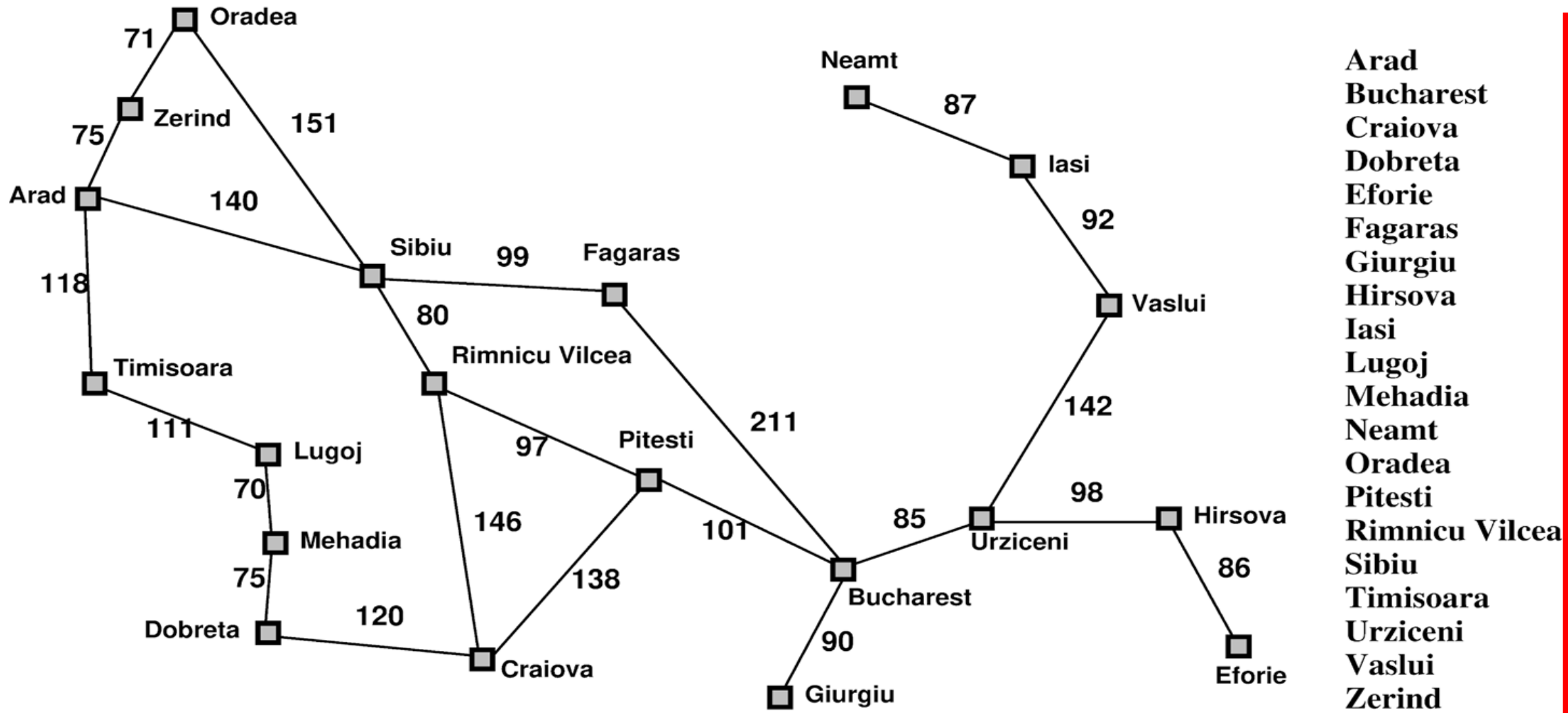
➤ Função de avaliação: $f(n) = g(n) + h(n)$

– $g(n)$ = custo para alcançar n

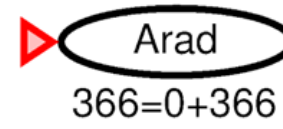
– $h(n)$ = custo estimado de n até o objetivo

– $f(n)$ = custo total estimado do caminho através de n até o objetivo.

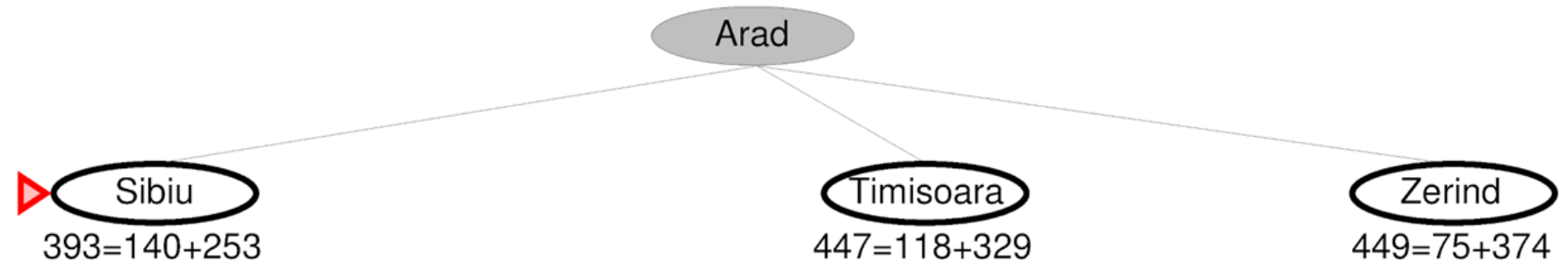
Romênia (Distância Linha Reta-Função heurística)



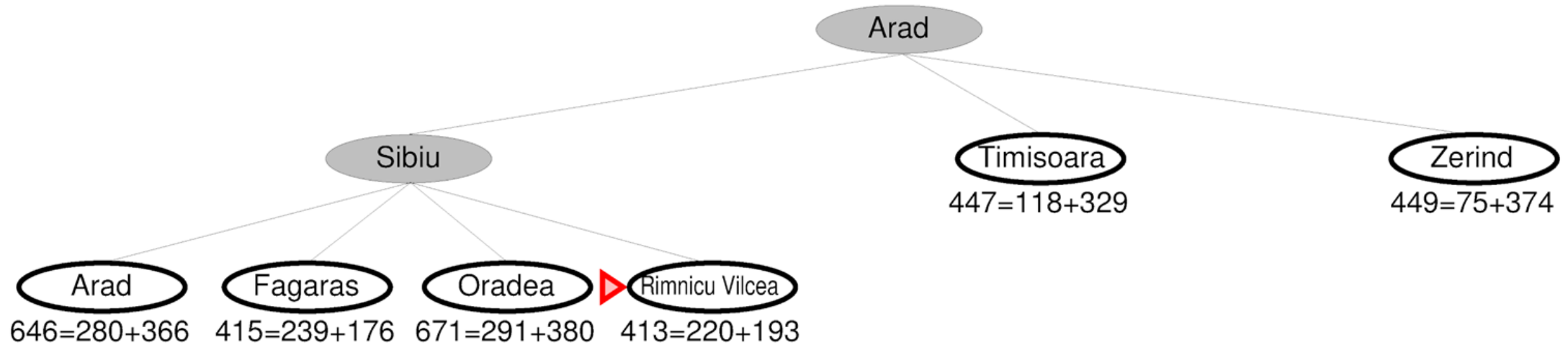
Algoritmos A* (Exemplo)



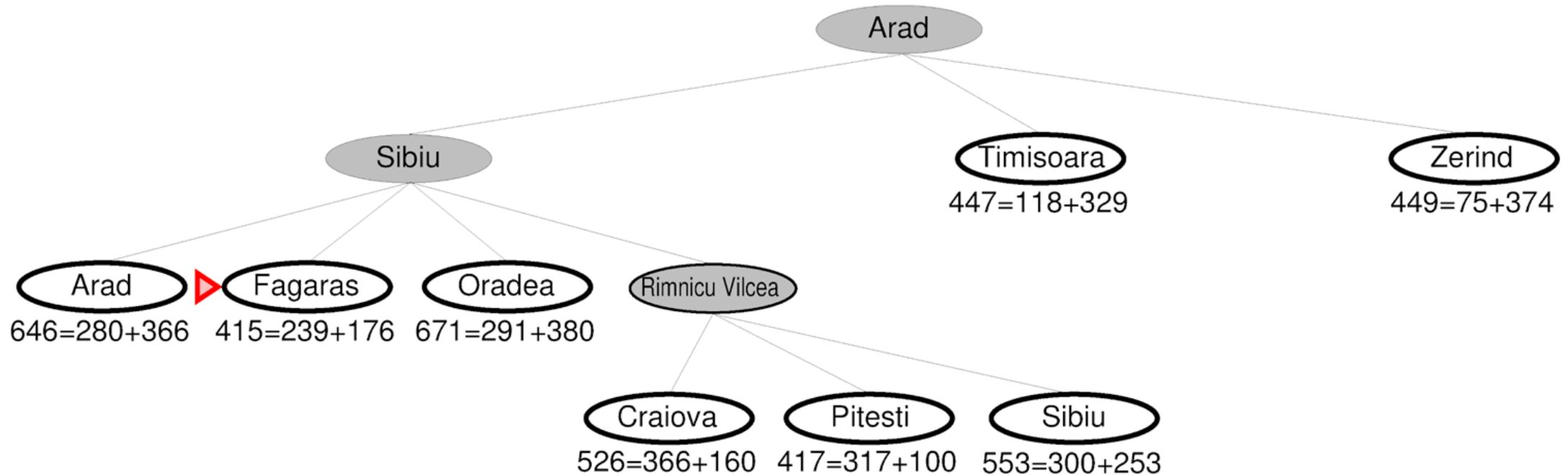
Algoritmos A* (Exemplo)



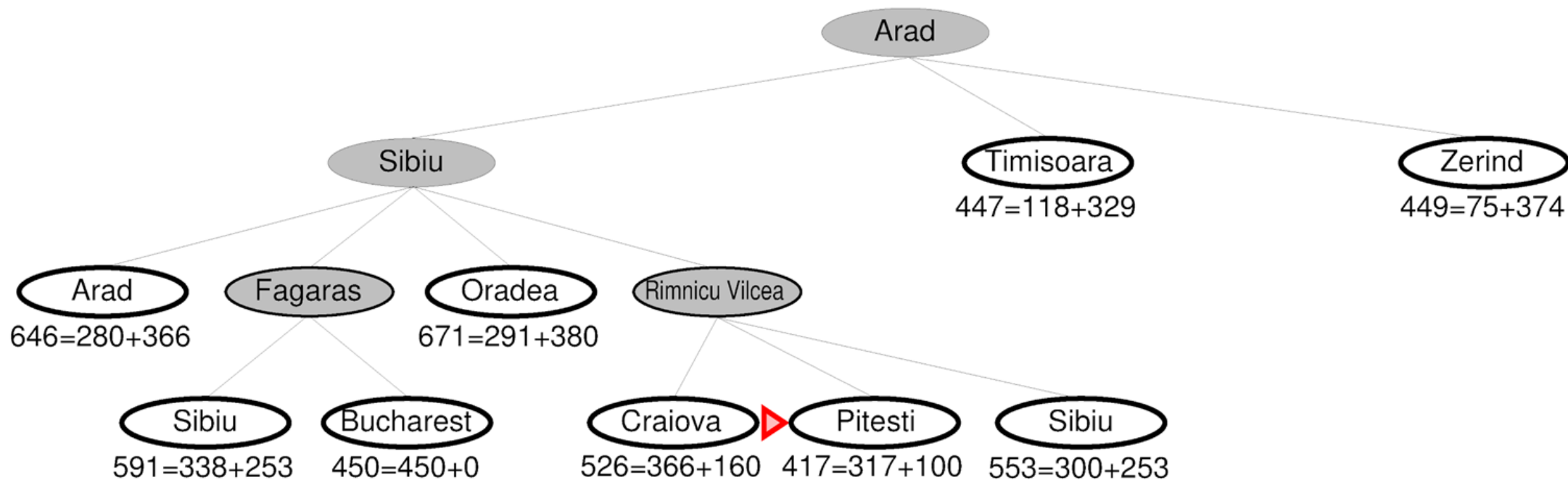
Algoritmos A* (Exemplo)



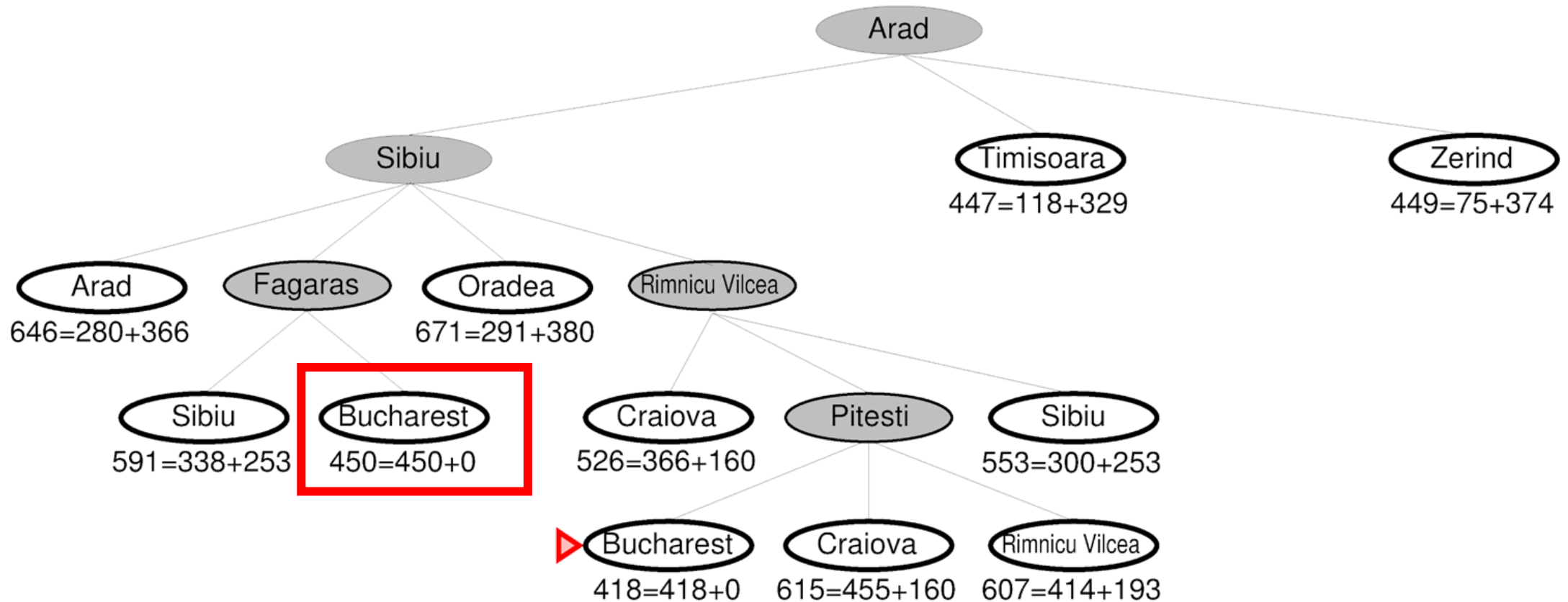
Algoritmos A* (Exemplo)



Algoritmos A* (Exemplo)



Algoritmos A* (Exemplo)



Busca Gulosa

➤ Como A *, mas usa:

-f(node) = h(node) (heurística) = estimativa do custo de n até o objetivo.

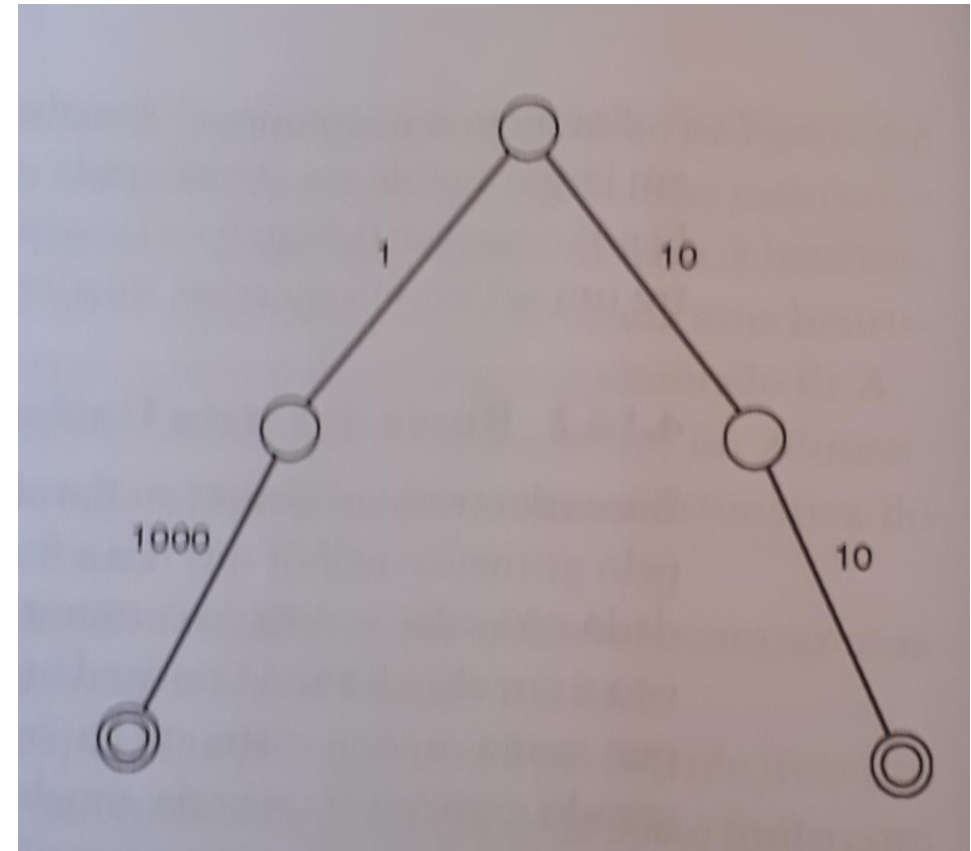
➤ Portanto, sempre expande o nó que parece estar mais próximo de uma **meta (objetivo)**, independentemente do que ocorreu antes.

➤ Não é o ideal e não há garantia de encontrar uma solução.

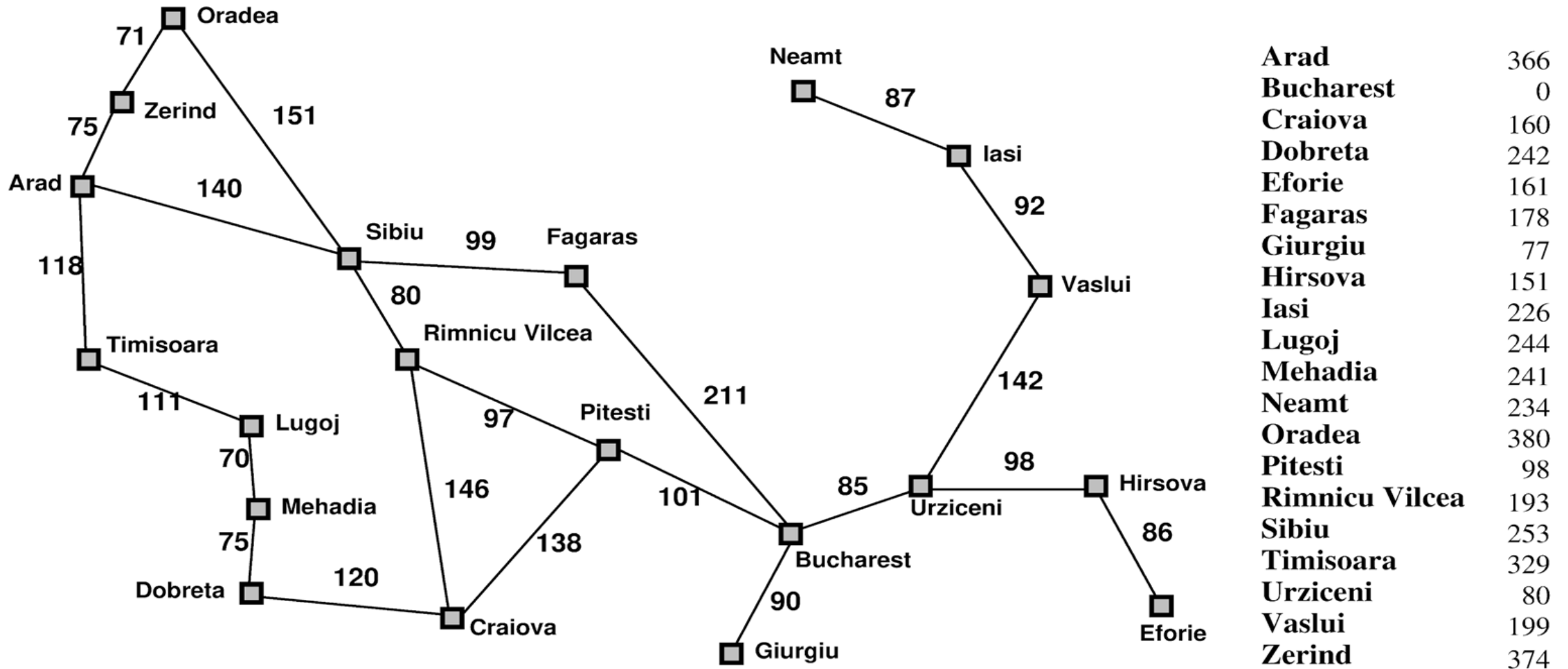
➤ Pode facilmente ser enganado em seguir caminhos ruins.

Busca Gulosa

- Uma árvore de busca na qual o método de busca guloso não encontra a melhor solução.



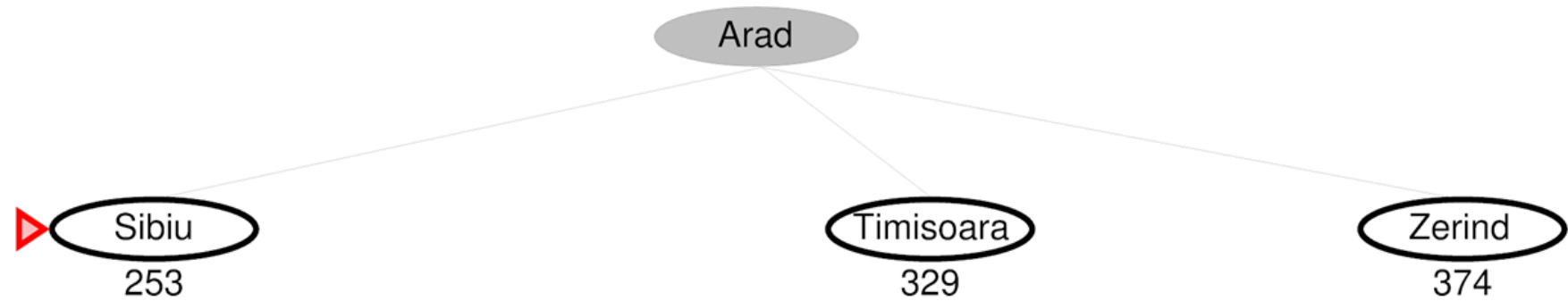
Romênia (Distância Linha Reta-Função heurística)



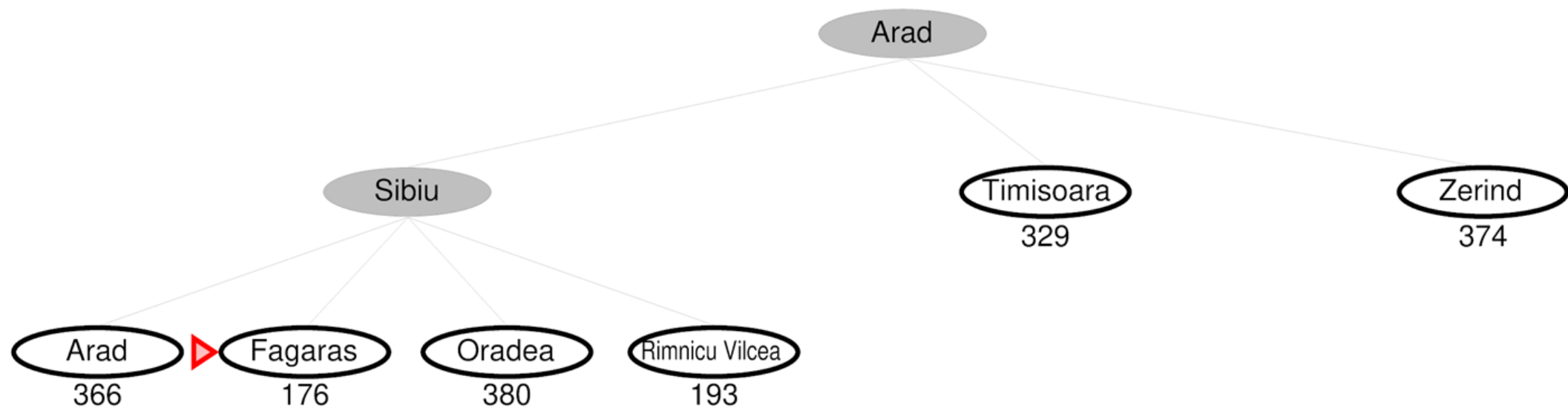
Busca Gulosa (Exemplo)



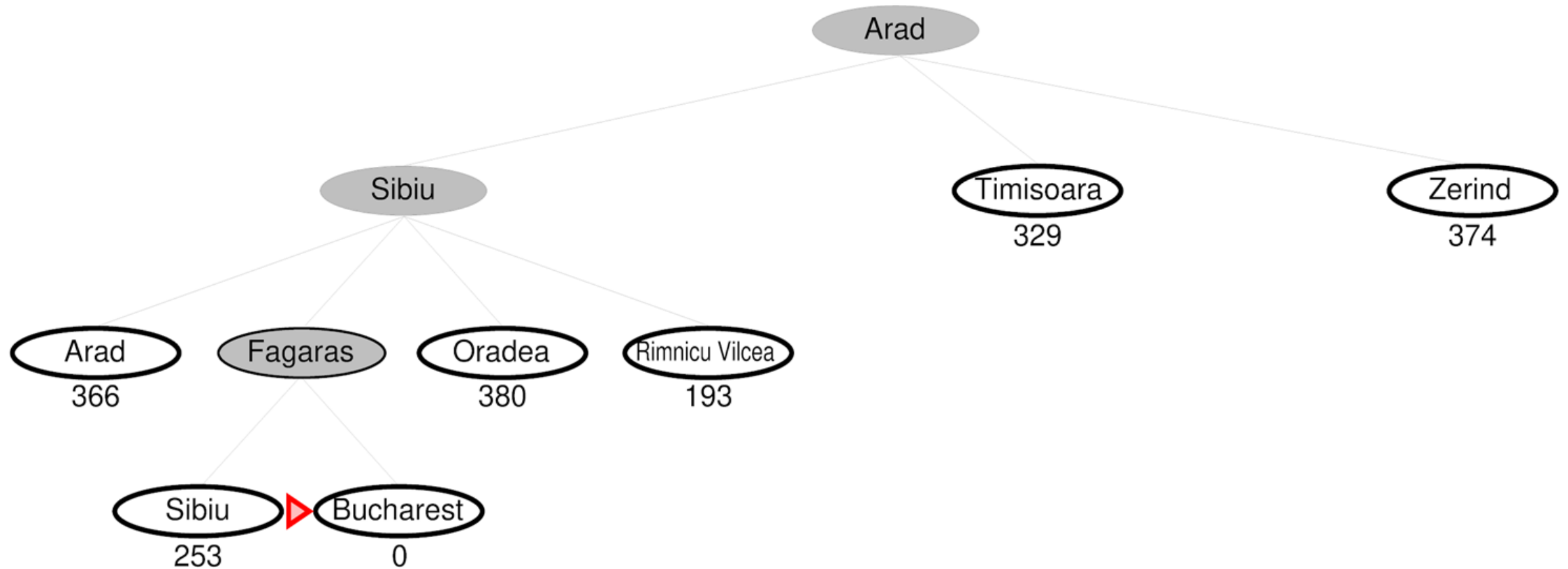
Busca Gulosa (Exemplo)



Busca Gulosa (Exemplo)



Busca Gulosa (Exemplo)



Busca de Custo Uniforme – Ramificação Linear

- Expande o nó não-expandido que tenha o caminho de custo mais baixo
- Como A *, mas usa:
 - $f(\text{node}) = g(\text{node})$.
 - $g(\text{nó})$ é o custo do caminho que leva ao nó.
- A cada estágio o caminho com menor custo até então é expandido.

Busca de Custo Uniforme

